

207

OLIMPIÔNICOS ESPARTANOS E A EDUCAÇÃO ESPARTANA. *Fabiano Basso dos Santos, Maurício Lemieszek Schames, Ricardo Tezza, Nelson Schneider Todt (orient.)* (UFRGS).

Os Festivais Pan-Helênicos eram as principais manifestações culturais da antiga Grécia. Entre eles estavam os Jogos de Olímpia. Os participantes vinham de diferentes polis do mundo helênico e os vencedores eram conhecidos como olímpionicos. Desde 776 a.C. foram registrados os resultados destas competições e um fato chama a atenção: o maior número de atletas campeões desses jogos era de Esparta. Deste fato surge o seguinte problema: quais aspectos da educação espartana podem estar relacionados com o expressivo número de olímpionicos espartanos? Assim, o objetivo deste estudo é identificar aspectos da educação espartana que podem estar relacionados com o expressivo número de olímpionicos espartanos nos Jogos Olímpicos da Antigüidade. Os pressupostos teóricos deste estudo baseiam-se na 'Nova História Cultural' (CHARTIER, 2000; BURKE, 2005; PESAVENTO, 2004). Esta pesquisa é de cunho bibliográfico, pautado em fontes primárias e secundárias. As etapas do trabalho envolvem: levantamento bibliográfico, localização e compilação dos materiais úteis; seleção e fichamento do material; classificação, análise, interpretação e crítica das informações coletadas. O ponto inicial da pesquisa dá-se a partir da Grande Rhetra, código de leis instituído pelo legislador Licurgo (século VII a.C.). Os resultados parciais indicam que a agoge (escola cívico-militar), a *sysitia* (banquetes públicos), a *syskania* (barracões de convivência) e a *kripteia* (serviço especial militar) são elementos da educação espartana que se constituem nos aspectos de maior relação com o número de olímpionicos espartanos. Este trabalho se justifica, em especial na área da Educação Física, pela importância da identificação e compreensão de exemplos da história relacionados à educação, atividade física e esporte.